



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – de 04 a 10 de junho de 2023.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

TUDO EM COMUM

“E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum” (Atos 2.44)

No livro dos Atos dos apóstolos há um pequeno trecho que descreve de forma magnífica a natureza e qualidade de vida da primeira comunidade cristã em Jerusalém (At 2.41-47). O que vemos ali é o reino de Deus em ação, a concretização da oração que Cristo ensinou: “Venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu...”.

Na igreja primitiva a comunidade tem em comum uma intencionalidade boa, bíblica, bem direcionada pelo Espírito Santo. Já em uma outra comunidade (Gn 11.4), ela decidiu que deveria construir uma torre que alcançasse os céus e fizesse seus nomes célebres e famosos. Falavam a mesma língua, tinham um projeto em comum e estavam unidos neste esforço (a intenção era ruim). Mas, em vez de criarem uma comunidade saudável, criaram um altar para sua auto exaltação. Desejavam exaltar o seu próprio nome.

A promessa do Espírito não foi para que os primeiros cristãos tivessem poder para se autopromoverem, mas para reafirmarem os feitos e o caráter de Cristo. Era um novo tipo de comunidade que nascia de um novo tipo de pessoa. Muitas vezes queremos uma igreja diferente que nos faça diferentes, o fato é que precisamos ser pessoas diferentes que edificam uma comunidade diferente.

O relato de Atos nos diz que eles “perseveravam na doutrina dos apóstolos...”, que “diariamente perseveravam unânimes no templo”. Era uma comunidade de cristãos disciplinados. A graça não se opõe à disciplina; pelo contrário, é a disciplina espiritual que direciona nosso desejo espiritual. A igreja sofre quando tentamos viver sob a direção do Espírito Santo, mas sem disciplina, como também sofre quando tentamos viver com disciplina, mas sem a direção do Espírito Santo.

A igreja primitiva era uma comunidade totalmente comprometida em tornar Jesus Cristo conhecido. Tudo nela apontava para Cristo. Suas orações, o partir do pão, o cuidado que tinham para com os outros, sua pregação e seu testemunho, a alegria da comunhão, a renúncia dos bens, enfim, tudo em suas vidas e ações apontava para Cristo.

a igreja primitiva era nitidamente uma comunidade vivendo com desprendimento “...repartiam com todos, segundo cada um havia de mister” (Atos 2:45). O problema é que, quando olhamos para a comunidade de Jerusalém, reconhecemos, lá no fundo, um sentimento ambíguo. É um modelo de comunidade que admiramos, mas que temos medo de nos tornarmos com ela. Admiramos o amor sacrificial deles, mas não é este o tipo de amor que praticamos. Admiramos sua vida abnegada, mas não estamos dispostos a abrir mão do que temos por amor ao próximo. Achamos extraordinário o fato de que tinham tudo em comum, mas não renunciamos ao nosso individualismo. Confessamos a doutrina dos apóstolos, mas com nossa prática a negamos. No fundo, temos muito medo de nos tornarmos uma comunidade assim, e de fato, o mundo necessita muito dela.

Que o Senhor encoraje a Sua igreja a ser uma igreja viva e relevante para esta geração.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.



TUDO EM COMUM

Texto: Atos 2.41-47.

Quebra-gelo: O que vem a sua mente quando ouve a palavra comunidade?

- 1) Considerando duas expressões: comunidade e intencionalidade. Trace uma diferença comparativa entre a intencionalidade da igreja primitiva e a intencionalidade da comunidade que se uniu para construir a torre de Babel.
- 2) É por causa de um novo tipo de comunidade que nasce um novo tipo de pessoa ou são pessoas diferentes (transformadas) que edificam uma comunidade diferente?
- 3) O relato de Atos nos diz que eles “perseveravam na doutrina dos apóstolos...”, que “diariamente perseveravam unânimes no templo”. Qual é de fato a importância de ser uma comunidade de cristãos disciplinados?
- 4) Quando olhamos para a comunidade de Jerusalém, reconhecemos, lá no fundo, um sentimento ambíguo. Qual?

5- Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Compartilhe o ore pelos pedidos compartilhados no grupo.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____ 2-_____ 3-_____ 4-_____ 5-_____

7- Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8- Confraternização.